



Nota

São inúmeras as incertezas e as dificuldades que a agricultura portuguesa atravessa. A tudo isto acresce o período, infelizmente longo, de transição de quadro comunitário.

A AJAP, enquanto entidade credenciada e com responsabilidade, reforça a aposta na necessidade imperiosa de aumentar o número de jovens nas zonas rurais.

Na esperança que 2007 não apague o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos e que o reconhecimento dos serviços prestados, permita a manutenção das condições necessárias à continuidade da assistência técnica, imprescindível ao sucesso de um sector agrícola competitivo.

Votos de um Bom Ano Agrícola!

Firmino Cordeiro
Presidente da AJAP

O "AJAP Objectiva" é um Boletim Informativo elaborado pelo Departamento de Comunicação da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

Para mais informações:
comunicacao@ajap.pt

Destques

Portugal: Quase 100 mil explorações agrícolas desapareceram em 6 anos

Segundo um inquérito do INE - Instituto Nacional de Estatística, 92 mil explorações extinguiram-se no mapa agrícola no espaço de 6 anos (1999-2005), o que significa uma queda de 22%, totalizando cerca de 323.920 unidades, quando no ano de 1979, o número de explorações agrícolas chegou a andar acima das 800 mil. Ainda assim, e embora continuemos na cauda da Europa, este decréscimo não significou uma grave crise de abandono de terras ou uma queda na produção agrícola, tendo resultado do desaparecimento das explorações mais pequenas e menos competitivas, absorvidas pelas de maior capacidade de expansão e mais modernas tecnologicamente, com desempenhos claramente superiores.



O trabalho do INE, demonstrou ainda que, e como consequência positiva deste processo, a dimensão média das explorações portuguesas aumentou para 11,4 hectares, mais 2,1 que em 1999, o que se traduz num crescimento de mais de 22%.

No que diz respeito à especialização, o inquérito do INE mostra que a agricultura portuguesa continua num nível muito abaixo do desejável. O sector mantém-se preso a uma lógica familiar de subsistência, assente no molde policultural, ao contrário de vários países europeus que se encontram num patamar de especialização bastante elevado.

Em Portugal, mais de metade das explorações são, ainda, explorações indiferenciadas, combinando várias orientações (policultura, polipequária, culturas diversas e gado). Cerca de 170 mil explorações abrangem 1,4 milhões de hectares, no entanto, as que são classificadas como especializadas (2,2 milhões ha) apresentam, geralmente, níveis muito mais interessantes de rentabilidade, como são os casos das explorações de bovinos (para carne e leite), de granívoros e a horticultura.

Fonte: Público

AJAP recebida pela Sub-Comissão de Agricultura na Assembleia da República



No passado dia 19 de Dezembro, a AJAP foi recebida em audiência pela Sub-Comissão de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas na Assembleia da República, onde apresentou as suas principais preocupações no que diz respeito ao futuro da agricultura, e respectivos agricultores, e às próprias associações agrícolas, durante próximo período de programação.

Todos os partidos políticos, PCP, PSD, CDS/PP, mostraram convicção com as opiniões pela AJAP apresentadas, nomeadamente na cessação da assistência técnica à Protecção/Produção Integrada; na contribuição dos agricultores para o Aconselhamento Agrícola, prevendo-se fraca adesão, assim como na Formação Profissional com o pagamento de cerca de 25%; no desaparecimento da Medida 10; na diminuição de transferências de funções do Estado para as Organizações, prejudicando aquelas que sempre foram o braço direito do Ministério, e que sempre apoiaram de perto os Agricultores em geral.

Mas o que preocupa verdadeiramente a AJAP, são as metas pouca ambiciosas para a instalação de Jovens Agricultores apresentadas pelo Ministério da Agricultura para os próximos anos. A preocupação aumenta no momento de viragem de Quadro Comunitário, em que a agricultura se deveria tornar num sector prioritário, que necessita essencialmente de Jovens Agricultores e de objectivos concretos com maior apoio técnico e associativo, situação que acabará por extinguir-se devido às políticas pensadas já para este ano de 2007.

Vacas transgénicas podem ser imunes à BSE

Cientistas dos Estados Unidos e do Japão conseguiram produzir uma dúzia de vacas geneticamente modificadas para ficarem livres do gene que produz a proteína infecciosa implicada na doença das vacas loucas. Sem esta proteína, que está também na origem de outras formas de encefalopatias espongiiformes, como a nova variante da doença de *Creutzfeldt-Jakob* nos humanos, as vacas ficam imunes à doença, segundo a equipa de cientistas.



Assim, sem o gene que comanda a produção das proteínas priões anormais, as vacas não contraíram a doença. Pelo menos os tecidos do cérebro de dois desses animais transgénicos não deram sinais de ser ficado infectados.

Algumas das nove vacas transgénicas que ainda não foram abatidas estão a ser injectadas com tecidos de animais com a encefalopatia espongiiforme bovina (BSE), para ver se serão mesmo imunes. Os resultados só devem ser conhecidos no final deste ano, ou daqui a dois anos anunciou a empresa Hematech, do estado do Dakota do Sul. A doença pode levar esse tempo a manifestar sintomas no gado.

Não é provável que cheguem vacas transgénicas imunes à BSE ao mercado brevemente: para além de ainda não ser garantido que o método funciona, nunca nenhum animal transgénico foi autorizado a ser usado para consumo humano. Apenas algumas plantas, como a soja ou o milho, já são utilizadas.

Eventos

ENOVIT Portugal 2007
- 4º Salão Profissional de Técnicas e Equipamentos para Viticultura e Enologia
11, 12 e 13 de Janeiro de 2007, na FIL - Parque das Nações - Lisboa
<http://www.enovitportugal.com/>

I Congresso "Sustentabilidades e Ruralidades"
19 a 21 de Janeiro - Évora
http://www.ceai.pt/index.php?option=com_content&ask=view&id=79&Itemid=1

CIMAG 2007 - III Certâmen Internacional de Maquinaria Agrícola
25 a 28 de Janeiro 2007, no recinto Feira Internacional da Galiza
<http://www.feira-galicia.com/cimag07/>

Seminário TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - Contributos para a competitividade do sector lácteo
31 de Janeiro de 2007 (Nova data de realização), Faculdade de Medicina Veterinária, Alto da Ajuda - LISBOA
<http://www.agroportal.pt/eventos/promo/2006/TecnologiaInovacao.pdf>

WWW.AJAP.PT